

Conexão DGA

Informativo Mensal – Maio/2003

N.º 02

NORMATIZANDO OS PROCEDIMENTOS DO DGA

O Desembargador **JOSÉ LUCAS ALVES DE BRITO**, Corregedor-Geral da Justiça, através do AVISO nº 138 de 24/04/2003, no uso de suas atribuições legais, avisou aos Senhores titulares, Substitutos ou responsáveis pelo expediente das serventias judiciais do foro central, que estes devem providenciar **diariamente** a retirada dos processos desarquivados pelo DGA na CEAT, sob pena das sanções administrativas cabíveis. O DGA fornecerá à Corregedoria, diariamente, a relação das serventias que eventualmente não providenciarem a retirada dos processos desarquivados no prazo fixado, para adoção das providências cabíveis. (DOERJ de 28/04/03)

CENTRO DE MICROFILMAGEM VOLTA-SE PARA O PASSADO

Em proposta apresentada à Direção do Departamento Geral de Arquivo no início do ano passado, o Centro de Microfilmagem busca restabelecer o trabalho de preservação de documentos em microfimes, suspenso em 1995, sinalizando com uma nova estrutura de execução dos serviços afins. Benefícios como o baixo custo de armazenagem, a rapidez no acesso e recuperação de informações, a redução da taxa de ocupação de arquivos, a longevidade da película, o reconhecimento legal das cópias impressas, entre outros, justificam o valor do investimento, já adequado à realidade econômica-financeira pelas próprias características do projeto, que está vinculado à construção do Novo Arquivo Central, cuja a sede será em São Cristóvão.

AUDITAGEM EM OLARIA

Além das atividades de arquivamento e desarquivamento de documentos, o Departamento Geral de Arquivo, através dos servidores que atuam na Recall do Brasil, vem procedendo à auditagem dos processos judiciais arquivados. Esta tarefa consiste na verificação de todos os maços pertencentes a uma determinada serventia para a identificação individual dos processos arquivados, a partir do número tombo ou de distribuição.

Tal procedimento é de grande importância, uma vez que somente após a conclusão da auditagem é que a serventia poderá saber quais são os processos que compõem seu acervo arquivístico e, a partir destas informações, atualizar o sistema de movimentação processual.

A auditagem também proporciona a localização dos processos solicitados, tendo em vista que as informações obtidas são cadastradas no banco de dados da Recall do Brasil que é freqüentemente consultado para o atendimento das solicitações de desarquivamento.

Devido ao grande número de solicitações de auditagem de acervos, foi necessária a criação de um cronograma de atendimento que respeita a ordem de entradas dos ofícios na Central de Atendimento do Arquivo.

ARQUIVO PERMANENTE

O DGA começa a organizar o arquivo permanente do Tribunal de Justiça visando disponibilizar seu acervo documental aos pesquisadores de áreas afins.

Inicialmente vem fazendo um levantamento na documentação acumulada até 1940, identificando e separando os processos por proveniência, tipo de feito e ano, acondicionando-os em caixa tipos Box (já contamos com aproximadamente 800 caixas) e armazenando estas informações numa base de dados.

Nosso objetivo é dar subsídios, através de relatórios, às Comissões Permanentes de Avaliação e ao Museu de Justiça para que possam ser estabelecidos critérios mais adequados com relação à amostragem e ao valor histórico dos documentos.

Até o momento o processo mais antigo identificado pertence a “Relação da Corte” datado do século XIX (1864).

UNIDADE SANTA CRUZ

A equipe de serventuários de Santa Cruz responde por acervo documental de 18 Comarcas do Estado, atendendo a diversas serventias nos pedidos de arquivamento e desarquivamento, com média diária de 20 solicitações, catalogando-as para eventuais consultas.

Visando a preservação de documentos de valor histórico e a obtenção de espaço físico para novos arquivamentos, a documentação anterior a 1940 recebe tratamento de avaliação, conservação ou eliminação de acordo com a Tabela de Temporalidade de Documentos.

Para subsidiar pesquisas solicitadas pela CEAT em documentos administrativos do próprio Departamento, toda a catalogação antiga foi reorganizada contribuindo para um atendimento de qualidade.

AValiação E Descarte

O DGA conta atualmente com 37 estagiários graduandos em Arquivologia e História de diversas Universidades do Estado, estando sob supervisão da “Avaliação e Descarte”, distribuídos da seguinte maneira: Capital (17), Niterói (04), Santa Cruz (07), Rio Bonito (09).

Os servidores do setor realizam rodízio para supervisionar o trabalho que consiste em organizar e informatizar o acervo sob custódia do DGA.